



NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

«Viver a liturgia como
lugar de encontro»

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

DOMINGO IV DA QUARESMA

31 . Março . 2019

Nº29

Palavra

ALEGRA-TE!



A **liturgia** de hoje convida-nos à **descoberta do Deus do amor**, empenhado em conduzir-nos a uma **vida de comunhão** com Ele.

O **Evangelho** apresenta-nos o **Deus/Pai que ama** de forma gratuita, com um amor fiel e eterno, apesar das escolhas erradas e da irresponsabilidade do filho rebelde. E esse **amor** lá está, **sempre à espera**, sem condições, para **acolher e abraçar** o filho que decide voltar. É um amor entendido na linha da **misericórdia** e não na linha da justiça dos homens.

A **segunda leitura** convida-nos a **acolher a oferta de amor** que Deus nos faz através de Jesus. Só **reconciliados com Deus** e com os irmãos podemos ser criaturas novas, em quem se manifesta o **homem Novo**.

A **primeira leitura**, a propósito da circuncisão dos israelitas, convida-nos à **conversão, princípio de vida** nova na terra da felicidade, da liberdade e da paz. Essa **vida nova** do homem renovado é um **dom do Deus** que nos ama e que nos convoca para a felicidade.

LÆTARE

A palavra latina *lætare* (alegra-te), designa, classicamente, o IV Domingo da Quaresma, porque assim começa o texto do seu cântico de entrada ou introito: «Lætare, Jerusalem», texto de Isaias (66,10): «Alegra-te, Jerusalém; rejubilai, todos os seus amigos...»

Dava-se a este domingo um tom de alegria porque coincide com o meio da Quaresma e, portanto, introduz a perspectiva de proximidade do final do jejum e a alegria da Páscoa. Também se chamava «*Dominica in mediana*». Neste domingo, a meio do jejum, sublinhava-se o tom de alegria e de respiração, ao permitir-se a música instrumental e as flores. Os paramentos dos ministros podem ser cor-de-rosa.

José Aldazábal
Dicionário elementar de liturgia

VIA SACRA 2019 - 5 DE ABRIL



PERCURSO:

Igreja de São Domingos de Benfica, R. Raúl Carapinha, R. das Furnas, R. São Domingos de Benfica, Estrada de Benfica, Trav. São Domingos de Benfica, R. Conde Almoester, R. Inácio de Sousa, R. Montepio Geral, R. Sousa Loureiro, Estrada de Benfica, R. Professor Reinaldo dos Santos, R. Manuel Ferreira de Andrade, R. Alfredo Guisado, Estrada de Benfica, Av. Conselheiro Barjona de Freitas, Igreja do Calhariz de Benfica



Concentração na
Igreja de São Domingos de Benfica, 21h



OFERTÓRIOS

Neste fim-de-semana destinaremos o ofertório para o auxílio a Moçambique, que se encontra numa situação muito difícil, devido à passagem do ciclone Idai. Sejam generosos no auxílio aos nossos irmãos necessitados.

HORÁRIO DE VERÃO

Recordamos que, com a mudança da hora, voltamos ao horário de verão das nossas missas.

A missa das 18h, aos Sábados e Domingos, voltará a ser às 19h já a partir do dia 30.

Informando

1. **Comemoramos os 60 anos de criação da Paróquia**, em particular neste fim de semana, em que o nosso Bispo, o Senhor Cardeal Patriarca vem celebrar connosco, e em que, pelo seu Ministério, pela sua presença e pela sua palavra, se torna mais viva a nossa consciência da necessária “comunhão com a Igreja Universal, a que preside o Santo Padre, cabeça do Colégio Apostólico” (Mensagem, de 28 de Fevereiro de 2009, à Paróquia de SDB, do Sr. Patriarca D. José Policarpo, por ocasião da Visita Pastoral em Março do mesmo ano)

2. **O que somos como Comunidade?** “Na Comunidade parecem dominantes e afiguram-se ainda visíveis determinados traços culturais originários. [...] suficientemente fortes para manterem a sua capacidade dinamizadora [...]: ‘Crescimento sustentado’ - [...] a orientação de servir e ir ao encontro das necessidades das pessoas, [...] o cuidado de manter a Comunidade empenhada em projectos dinamizadores; [...] Partilha fraterna, quer no interior da Comunidade, quer no apoio a projectos de outras Comunidades; Atenção às pessoas e à sua promoção - a acção pastoral [prioritária] destina-se aos que estão mais afastados, são mais fracos, mais pobres ou menos informados, mas envolve todos numa responsabilidade comum [...]; Presença fraterna nas ocasiões significativas ou, simplesmente, nos momentos que possam parecer de crise; Cuidado posto na Liturgia, expresso no concreto das celebrações litúrgicas; Espírito de pobreza - assumido e praticado, é compatível com e exige uma gestão rigorosa; Conduz também a que não falte o que é necessário para a actividade pastoral [...]; Atenção e sensibilidade aos novos movimentos na Igreja [...]; Os leigos têm voz e põem os seus saberes ao serviço da Comunidade. [...] no respeito pelos outros papéis, muito em especial do Ministério Sacerdotal, mas sem receio da crítica também fraterna. [...] O exercício da responsabilidade apoia-se naquele mínimo de institucionalização de que falam os textos - o Conselho Pastoral Paroquial [...] - mas a sua particular composição e a existência de Conselhos Sectoriais permitem considerar, porventura, que se ultrapassou esse nível. A verificação da existência destes traços fundadores, mais ou menos vivos, mais ou menos delidos, em cada momento ao longo destes cinquenta anos de vida da Comunidade, não a convertem numa Comunidade modelo que pratica aquilo em que acredita e acredita sempre com a mesma intensidade.” Vale a pena avaliar.

3. No texto de que ficam extractos, apenas com alteração da pontuação, divulgado há dez anos, por ocasião do jubileu, podemos encontrar traços sem dúvida comuns a outras comunidades, porventura com uma forte raiz dominicana, mas em que, **para muitos de nós, ressoa a voz do Padre Carlos**. Evocamo-lo com saúdade, sem dúvida profunda, mas sem saudosismos que seriam traí-lo no mais profundo daquilo que sempre nos transmitiu. A força da sua Fé, da sua vida posta ao serviço de Deus e dos homens, permitiam-lhe olhar sempre em frente, directamente nos olhos, com a palavra e a atitude interior que acalmavam os nossos medos, transmitiam o perdão de Deus e o Seu amor infinito. Na linguagem dos homens foi líder, dos melhores que conhecemos, sem dúvida o mais completo. Porque foi também Pai - não é isso que quer dizer Padre? - e irmão dos que tiveram a graça de trabalhar e rezar com ele. E avô dos nossos filhos. Junto de Deus, não nos esquece com certeza.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Fraternidade Leiga S. Domingos	2 Abril	Terça	Centro	17.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	2 Abril 4 Abril	Terça Quinta	Centro	21.30
Assembleia Geral de Acólitos	6 Abril	Sábado	Centro	16.30
Retiro da Profissão de Fé	13 Abril	Sábado	Centro	10.00

Acontece ...

Durante o tempo da Quaresma teremos celebração da Via-Sacra, todas as sextas-feiras às 18h.

5 de Abril - Via Sacra Interparoquial, 21h (não haverá a habitual via-sacra às 18h na nossa igreja)

LEITURAS

31 - DOMINGO IV DA QUARESMA

Jos. 5, 9a. 10-12 / Sal. 33 / 2Cor. 5, 17-21 / Lc. 15, 1-3. 11-32 / Semana IV Saltério

1 - 2ª Feira - Is. 65, 17-21	Sal. 29	Jo. 4, 43-54
2 - 3ª Feira - Ez. 47, 1-9. 12	Sal. 45	Jo. 5, 1-3a. 5-16
3 - 4ª Feira - Is. 49, 8-15	Sal. 144	Jo. 5, 17-30
4 - 5ª Feira - Ex. 32, 7-14	Sal. 105	Jo. 5, 31-47
5 - 6ª Feira - Sab. 2, 1a. 12-22	Sal. 33	Jo. 7, 1-2. 10. 25-30
6 - Sábado - Jer. 11, 18-20	Sal. 7	Jo. 7, 40-53

7 - DOMINGO V DA QUARESMA

Is. 43, 16-21 / Sal. 125 / Filip. 3, 8-14 / Jo. 8, 1-11 / Semana I Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 * 4ª: 9h30 às 10h30

Horário da Secretaria: 3ª e 5ª : 8h00 às 13h30 e 14h30 às 19h00
4ª e 6ª: 8h00 às 13h30 e 14h30 às 16h00

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com